



Interpeleção Escrita

Desde há longa data que o Governo Central e o Governo da RAEM estipularam que o desenvolvimento económico deve beneficiar o maior número de residentes e que deve estar indexado aos seus interesses. Com vista ao desenvolvimento sustentável e para que os residentes de Macau beneficiem directamente desse desenvolvimento, o 12.º Plano Quinquenal do País define Macau como “um centro” e “uma plataforma” e ainda o desenvolvimento diversificado da sua economia. Na sequência disto, o Governo da RAEM criou várias comissões para o desenvolvimento da indústria, lançou as políticas necessárias para a sua concretização, e promoveu um fundo industrial. Contudo, estas políticas económicas estão muito dispersas e muitos residentes não conseguem prever como vai ser o desenvolvimento sócioeconómico, portanto, neste momento, ainda são muitos os residentes preocupados e algo ansiosos quer com a situação actual quer com o futuro, e quando se manifestam, fazem-no de forma bastante intensa.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tanto o Governo Central como o Governo da RAEM definiram claramente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

o rumo do desenvolvimento socioeconómico de Macau. O Governo da RAEM definiu algum plano com base neste rumo? Já definiu os critérios e os passos para desenvolvimento da diversificação da nossa economia?

2. Com vista à implementação de uma sociedade próspera e harmoniosa, a “divisão de qualquer bolo” deve ser feita com base em critérios justos. Há então que encontrar o equilíbrio entre os diversos interesses e a legislação em vigor, assim sendo, de que planos dispõe o Governo para o efeito?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Si Ka Lon

26 de Setembro de 2014